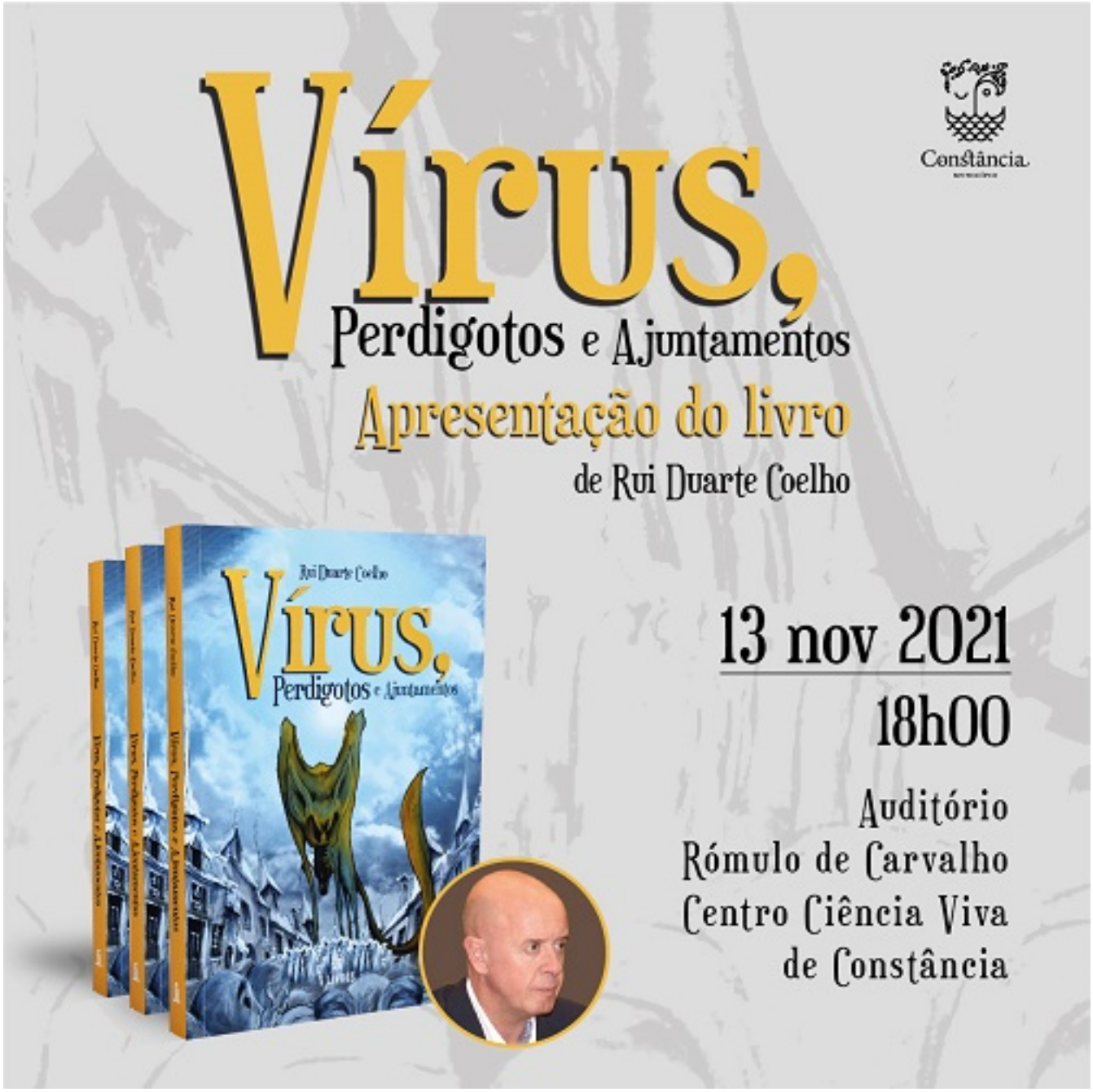

No próximo sábado, 13 de novembro, às 18h00, o Auditório Rómulo de Carvalho, do Centro Ciência Viva de Constância vai receber a apresentação do livro, Vírus, Perdigotos e Ajuntamentos, de Rui Duarte Coelho.

«Um olhar atento sobre o atípico quotidiano das pessoas durante a pandemia Covid-19 é o tema desta obra. Neste livro, todas as personagens são principais. Pretende-se que cada pessoa que viveu este momento único da História se reveja nestas páginas. Apesar de toda a tragédia vivida, não se trata de um livro dramático. É uma narrativa séria sobre um acontecimento que marca, indelevelmente, a História mundial, mas mesclada com sentido de humor e muita positividade».

No capítulo «Os heróis», no livro Vírus, Perdigotos e Ajuntamentos, há uma referência especial para Constância. O autor aborda a forma como a empresa HJDP, sedeada na Zona Industrial de Montalvo, lidou com a situação com que se viu confrontada durante a pandemia. Num dia estava sem encomendas e a pensar num desfecho difícil e passado pouco tempo começou a produzir a famosa máquina de desinfeção de mãos automática, que está espalhada um pouco por todo o país e também pelo estrangeiro.
Rui Duarte Coelho, o autor do livro Vírus, Perdigotos e Ajuntamentos é professor de Português. «Licenciado em História pela Universidade de Coimbra, fez parte da Direção de um Agrupamento de Escolas, durante uma década. Foi, também, Presidente do Conselho Geral e Coordenador de um Gabinete de Apoio ao Aluno, onde apoiou e ajudou muitos alunos a encontrarem soluções para os seus problemas e dificuldades, escolares e pessoais. Interrompeu a carreira docente para exercer funções como Diretor-Adjunto do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Santarém, tendo competências delegadas no âmbito da ação social. Uma vez mais, o apoio às pessoas foi a marca da sua atividade profissional. Na atualidade, é Presidente de uma Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), dedicando grande parte da sua vida profissional às crianças e aos jovens».